



CONCURSO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE
PROVIMENTO EFETIVO DO QUADRO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO
DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO
LAZER – SEAD RN

PROVA OBJETIVA – TARDE

PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **65 (sessenta e cinco)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **05:00 (cinco horas)** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal de sala deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca de cartão de respostas ou de folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

As frases abaixo foram construídas com base na coordenação com a conjunção E. Assinale a frase que mostra possibilidade de ambiguidade.

- (A) Luís e Carla vão casar-se em um mês.
- (B) O chofer trouxe João e Maria às sete horas da noite.
- (C) Vinicius e Sérgio são meus amigos.
- (D) Eu e ela compramos a bicicleta para nosso filho.
- (E) Notícia importante é a guerra entre Rússia e Ucrânia.

2

As frases abaixo mostram dois vocábulos possíveis no contexto em que estão inseridos. Assinale a frase em que o primeiro deles é o mais adequado à situação comunicativa.

- (A) O milionário texano MOSTRAVA/EXIBIA seu novo avião aos amigos mais próximos.
- (B) Brigas nunca resolvem as DÚVIDAS/POLÊMICAS.
- (C) O diretor ficará muito GRATO/AGRADECIDO se lhe fizeres esse obséquio.
- (D) O atleta verdadeiro PRIVA-SE/ABSTÉM-SE das drogas.
- (E) Devo dizer que EXERÇO/OCUPO esse cargo há anos.

3

Assinale a frase abaixo em que a linguagem mostra sinais de oralidade.

- (A) Otimista é a pessoa que espera no carro com o motor ligado enquanto outra pessoa faz compras.
- (B) Qualquer caminho conduz ao fim do mundo.
- (C) De onde menos se espera é que não sai nada mesmo.
- (D) Quem está embaixo não pode cair mais fundo.
- (E) Minha atitude é a de que nada é impossível... Só demora mais um pouco.

4

Abaixo estão listados cinco tipos de leitura, assinale aquele tipo cuja definição **não** lhe corresponde.

- (A) A leitura literal consiste em compreender o texto exatamente como está escrito, sem interpretar ou inferir significados ocultos.
- (B) A leitura mecânica envolve a decodificação das palavras no texto sem se aprofundar no significado ou na compreensão do conteúdo.
- (C) A leitura rápida, também conhecida como leitura dinâmica, é uma técnica que visa aumentar a velocidade de leitura sem perder a compreensão do texto.
- (D) A leitura silenciosa envolve a análise e a interpretação do texto, buscando compreender o significado mais profundo e as conexões entre as ideias apresentadas.
- (E) A leitura oral é a prática de ler em voz alta.

5

A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Para estimular as crianças a praticarem os diversos tipos de leitura e melhorarem suas habilidades, é importante criar um ambiente propício e oferecer suporte adequado. (Luiz Miranda, revista Quero)

O conselho mais adequado à tarefa de incentivar a leitura, é:

- (A) Obrigue uma turma de alunos a lerem os mesmos livros.
- (B) Faça o estudo de gramática ligar-se à leitura.
- (C) Incentive as crianças a lerem somente dias determinados.
- (D) Não permita que as crianças explorem todos os gêneros.
- (E) Não limite os tópicos de leitura para as crianças.

6

Entre as frases abaixo há uma em que não foi respeitada a norma padrão em relação à colocação de pronomes oblíquos; assinale essa frase.

- (A) A derrota não é amarga se você não a engolir.
- (B) Afligir-se antes do tempo é afligir-se duas vezes.
- (C) A estupidez de gente brilhante nunca deixa de assombrar-me.
- (D) Todo mundo me odeia porque sou popular.
- (E) Me indigno, logo existo.

7

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal colocado um adjetivo sublinhado, que não é aconselhável ser anteposto ao substantivo; assinale essa frase.

- (A) O riso é a aritmética elementar; o humorismo é a álgebra; a ironia, o infinitesimal cálculo.
- (B) A ironia é uma grande tristeza que não pode chorar e rir.
- (C) A ironia é uma elegante forma de ser mau.
- (D) Onde há boa imaginação, não há horror.
- (E) Nunca esqueço um belo rosto, mas no seu caso vou abrir uma exceção.

8

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal-feita a concordância do termo sublinhado; assinale essa frase.

- (A) Os homens têm intenção de prestar favores até que consigam o poder.
- (B) Não merecem o doce quem não experimentaram o amargo.
- (C) Quando não sopra mesmo nenhum vento, até o cata-vento da torre da igreja tem caráter.
- (D) Aqueles que desejam menos coisas estão mais perto dos deuses.
- (E) Às vezes eu tento ser modesto, mas aí começam a me faltar argumentos.

9

Algumas frases são formuladas com apoio em outras bastante conhecidas; assinale a frase que está nesse caso.

- (A) Perdoe seus inimigos, mas não esqueça os seus nomes.
- (B) O amigo de todo mundo só é amigo de si mesmo.
- (C) Só os bêbedos conseguem, de fato, perceber que o mundo está girando.
- (D) Nada se perde, nada se cria, tudo já vem transformado.
- (E) Os colégios não funcionam no mês de janeiro.

10

Inferências são as informações que deduzimos da leitura de um texto qualquer assinale a inferência incabível, entre as que foram feitas das frases abaixo.

- (A) Cuidado com as pessoas bem-intencionadas / Não são só os mal-intencionados que nos trazem danos.
- (B) Nenhum caminho de flores conduz à glória / A glória é algo obtido com dificuldade.
- (C) O invejoso emagrece com a gordura alheia / a inveja produz sofrimento mental e físico.
- (D) O sapato que serve a um aperta o outro / não há uma receita de vida igual para todos.
- (E) Os paradoxos de hoje são os preconceitos de amanhã / as coisas mudam com o tempo.

11

Observe o seguinte texto:

“Do alto do morro, a cidade parecia pequena, mas na praça do centro o movimento era grande num meio de um grande número de lojas para turistas, onde abundavam os produtos de artesanato em madeira”.

A técnica empregada na descrição desse texto é a de

- (A) cima para baixo.
- (B) longe para perto.
- (C) parte para o todo.
- (D) baixo para cima.
- (E) perto para longe.

12

Observe a seguinte descrição:

“Todas as formas estão diluídas. Cinco horas da manhã.

A carroça do padeiro passa estrondando, fazendo tremer a quietude da cidade afundada, mas um instante depois o seu vulto e o seu ruído se dissolvem na cerração. O silêncio torna a cair”.

Em relação a essa descrição, assinale a afirmativa correta.

- (A) O tema-núcleo dessa descrição é a carroça do padeiro.
- (B) A descrição se apoia no sentido físico da visão.
- (C) A descrição é feita do todo para a parte.
- (D) O observador é de caráter onisciente.
- (E) Há uma mudança de estado entre o início e o fim do texto.

13

Os textos abaixo são descritivos de animais, objetos ou locais

Assinale o texto cuja finalidade é qualificar.

- (A) O ornitorrinco, entre todos os animais do mundo, é o mais difícil de definir
- (B) Tiradentes é uma pequena cidade turística, localizada no estado de Minas Gerais.
- (C) A praia de Copacabana é a “princesinha do mar” e continua atraente para turistas nacionais e estrangeiros.
- (D) Um lápis é um pequeno tubo de madeira em que se insere grafite de várias espécies e cores.
- (E) Os óculos são formados por um duas lentes inseridas numa armação, com duas hastes laterais.

14

As frases abaixo mostram um processo de intensificação positiva ou negativa

Assinale a frase em que as palavras destacadas **não** comprovam essa estratégia.

- (A) Os turistas deixaram o estádio sujo, imundo.
- (B) Sua casa está bonita, linda.
- (C) Meu primo adorava, gostava de comida mineira.
- (D) José detestava, odiava aglomerações.
- (E) Ela está correndo rápido, depressa.

15

Observe o seguinte texto:

“Há quem o chame de maluco, excêntrico, desvairado, mas ele não liga para esses xingamentos; todos os dias ele para o carro na praia de Ipanema, molha o corpo e se joga na areia, cobrindo o corpo com ela e, assim, volta ao carro”.

Nesse caso, a introdução do texto segue o modelo de

- (A) alusão histórica.
- (B) suspense.
- (C) definição.
- (D) citação.
- (E) declaração inicial.

Didática

16

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

O trecho acima expõe relações entre educação e cuidado. Assinale a afirmativa correta com base no texto.

- (A) O ato de educar se dá em uma rede que inclui os meios social, institucional e natural.
- (B) O encorajamento visa a que o aluno priorize seus interesses individuais frente aos coletivos.
- (C) O fato de indivíduos serem imprevisíveis dificulta a exigência pelo cuidado na educação.
- (D) O amor sem uma relação de dependência impede a formação humana plena.
- (E) O cuidado é um tipo de relação que se dá distintivamente entre os seres humanos.

17

A educação para os direitos humanos pode ser desmembrada em quatro objetivos essenciais.

Relacione cada objetivo com seu respectivo exemplo.

1. Transferência de conhecimentos
 2. Modificação de atitudes
 3. Desenvolvimento de aptidões
 4. Atuação
- () Implementar campanhas de combate ao bullying e promoção do respeito à diversidade.
- () Organizar atividades que auxiliem na reavaliação dos próprios comportamentos.
- () Realizar dinâmicas que desenvolvam competências como escuta ativa e comunicação respeitosa.
- () Participar de debates que envolvam análises críticas sobre questões de direitos humanos.

Assinale a opção que indica a relação correta na ordem apresentada.

- (A) 1 – 3 – 2 – 4.
 (B) 1 – 4 – 2 – 3.
 (C) 4 – 2 – 3 – 1.
 (D) 2 – 4 – 3 – 1.
 (E) 4 – 3 – 2 – 1.

18

O uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) na educação é um terreno repleto de desafios, tanto de ordem técnica quanto de ordem ética.

Assinale a opção que identifica corretamente um desafio técnico.

- (A) A falta de transparência quanto ao uso e à manipulação dos dados coletados dos usuários.
- (B) O risco de desumanização da educação, com a interação com a máquina substituindo interações humanas.
- (C) A desigualdade no acesso às ferramentas, que prejudica alunos e escolas com menos recursos.
- (D) O problema da baixa qualidade dos conteúdos gerados pelos modelos de IA sem supervisão especializada.
- (E) A possibilidade da perda de autonomia dos estudantes por dependência em relação às ferramentas.

19

O plano de ensino é fruto de um processo dinâmico de reflexão, previsão e elaboração constante, e não deve ser tomado como mera exigência burocrática.

Assinale a afirmativa que reflete esta visão.

- (A) A coerência do plano depende de que meios e fins sejam delimitados desde o início, sem alterações posteriores.
- (B) O plano deve orientar a ação com um sentido de continuidade, integrando seus diversos aspectos.
- (C) Os objetivos estabelecidos valem por si mesmos e perdem força com a consideração das condições de realidade.
- (D) O uso claro da linguagem no plano é fundamental para atingir o que é esperado pelas normas formais.
- (E) A falta de antecipação de todos os fatores que influenciam a ação retira do plano a sua eficácia e razão de ser.

20

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia em que os alunos desenvolvem conhecimentos de maneira distinta do ensino tradicional.

Assinale a afirmativa que indica uma característica distintiva da ABP.

- (A) O estímulo ao aprendizado ativo, no qual os alunos são protagonistas do processo educativo.
- (B) A integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão interdisciplinar.
- (C) O uso de ferramentas tecnológicas como suporte para o aprendizado e para a execução das atividades.
- (D) A colaboração entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe e o compartilhamento de ideias.
- (E) O aprendizado teórico e prático mediado por atividades conectadas à resolução de problemas concretos.

21

O projeto político-pedagógico pode ser analisado nas partes que o compõem, como é o caso do seu aspecto diagnóstico.

Assinale a opção que identifica uma ação diagnóstica.

- (A) A proposição de ações concretas para o atingimento das metas e dos objetivos.
- (B) O estabelecimento de um horizonte ideal de sociedade e de formação humana.
- (C) A definição das características determinantes da instituição e de sua atividade.
- (D) O reconhecimento de possíveis obstáculos à realização dos objetivos da instituição.
- (E) A atuação para mudar características da instituição que perderam a validade.

22

O ponto de partida para se ensinar a turma toda, sem diferenciar o ensino para cada aluno ou grupo de alunos, é entender que a diferenciação é feita pelo próprio aluno, ao aprender, e não pelo professor, ao ensinar! (...) Buscar essa igualdade como produto final da aprendizagem é fazer educação compensatória, em que se acredita na superioridade de alguns, inclusive a do professor, e na inferioridade de outros (...).

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

O trecho acima apresenta uma crítica a uma certa visão sobre a inclusão na sala de aula. Assinale a opção que indica corretamente a concepção criticada.

- (A) A ideia de adaptar o ensino para que todos os alunos possam alcançar resultados uniformes.
- (B) O reconhecimento das diferentes características dos alunos no processo educacional.
- (C) A adoção de estratégias pedagógicas que partam do princípio da igualdade entre os alunos.
- (D) A posição de que o professor é responsável por ensinar os alunos indiscriminadamente.
- (E) A prática de dispensar hierarquizações prévias na condução do processo de ensino-aprendizagem.

23

O teórico da educação Cipriano Luckesi distingue entre o ato de examinar e o ato de avaliar. O primeiro seria pontual, classificatório e excludente, enquanto o segundo seria não-pontual, diagnóstico e inclusivo.

Assinale a opção que exemplifica o ato de examinar.

- (A) A análise contínua das dificuldades de cada aluno para planejar intervenções pedagógicas adequadas.
- (B) A aplicação de métodos para a organização dos alunos segundo seu nível de aproveitamento.
- (C) A organização de uma discussão coletiva para os alunos refletirem sobre os seus desafios de aprendizado.
- (D) A criação de um portfólio individual que registre os estágios do progresso do aluno ao longo do ano letivo.
- (E) A realização de uma dinâmica em grupo para explorar o entendimento prático de um conteúdo trabalhado.

24

Com relação ao pensamento de Paulo Freire, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O modo como se organizam as relações no ambiente escolar reflete uma posição política em relação às estruturas sociais.
- II. A transferência de conhecimentos do professor para o aluno é a ferramenta mais adequada para a sua conscientização.
- III. A educação é uma forma de exercício de liberdade e de humanidade para os que estão em posição social de subalternidade.

Está de acordo com o pensamento do autor o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

25

Lev Vygotsky é um dos autores mais influentes na área da educação, tendo teorizado sobre o aprendizado e o desenvolvimento humanos.

Suas concepções são caracterizadas pela

- (A) visão de que a aprendizagem é resultado da experiência sensorial direta no ambiente.
- (B) compreensão de que o desenvolvimento da personalidade está centrado em conflitos inconscientes.
- (C) defesa de que o aprendizado ocorre a partir de experiências individuais e da descoberta espontânea.
- (D) noção de que as interações sociais e culturais são centrais para o desenvolvimento cognitivo.
- (E) ideia de que o comportamento humano é condicionado por reforços externos e estímulos.

26

A Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece, em seu Art. 3º, que o ensino será ministrado, entre outros, com base nos seguintes princípios, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) Valorização da experiência extraescolar.
- (D) Desconsideração com a diversidade étnico-racial.
- (E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

27

De acordo com a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 5º, o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo. Avalie se, com esse objetivo, o poder público deve, em sua esfera de sua competência federativa,

- I. Recensar anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- II. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, inclusive creches, por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar, bem como divulgar os critérios para a elaboração da lista.
- IV. Garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

28

Avalie, com base na Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O acesso ao ensino obrigatório e gratuito não é direito público subjetivo.
- () O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.
- () Compete ao poder público recensar os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.
- () Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – V – V – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) F – F – F – F.

29

De acordo com a Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), *a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida* define

- (A) acessibilidade.
- (B) desenho universal.
- (C) ajuda técnica.
- (D) barreira atitudinal.
- (E) adaptação razoável.

30

Com base no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, avalie se a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- I. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II. afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III. formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- IV. desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

31

Em relação aos fundamentos pedagógicos da BNCC, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências.
- () Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” e do que devem “saber fazer”, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.
- () A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral.
- () A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

32

Avalie se as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), incluem os seguintes itens, entre outros:

- I. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- II. formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- III. promoção do princípio da gestão plutocrática da educação pública.
- IV. promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

33

A garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo.

(Art. 8º, resolução 04/2010: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica)

Nesse sentido, a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos, entre outros, **à exceção de um, que está errado**. Assinale-o.

- (A) Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- (B) Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.
- (C) Preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros.
- (D) Desconexão entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo segmentar a aprendizagem do estudante.
- (E) Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.

34

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB) estabelece, em seu Título V, Capítulo II, Art. 22, que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- () O calendário escolar não deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino.
- () A carga horária mínima anual da educação básica, nos níveis fundamental e médio será de 1.000 horas para o ensino fundamental e de 1.400 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 180 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – F.

35

Em relação aos Princípios e Fins da Educação Nacional conforme estabelecido pela LDB, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- II. O ensino será ministrado com base, entre outros, nos seguintes princípios: (i) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; (ii) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; (iii) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Direitos Humanos, Ética e Cidadania

36

Leia o trecho da entrevista a seguir com Tayse Campos Potiguara e responda as duas questões a seguir.

“Não existe índio no Brasil”

Agora, esse termo indígena no Brasil, eu acho que é só uma apropriação política. Nunca existiu índio no Brasil e vai continuar não existindo índio no Brasil. Ele foi trazido pelos colonizadores que passaram a chamar todo mundo aqui de índio. Essas pessoas até hoje não se autoafirmam indígenas, mas usam a categoria que foi criada pelo colonizador para garantir direitos. Então nós somos índios, temos direitos, vamos garantir os nossos direitos a partir dessa categoria. Mas continua no Brasil existindo os Mendonças do Amarelão, os Potiguara do Catu, os Potiguara do Sagi, os Potiguara da Baía da Traição, os Fulniô de Pernambuco, os Xavante, os Tuxá da Bahia, os Caiapó lá na região Norte, os Guarani-Kaiowá que perderam suas terras e estão espalhados em vários Estados. Esses povos continuaram preservando sua etnia, seu povo. Então não é pelo fato de eu ser índio que eu deixo de ser Mendonça, eu sou Mendonça. E eu sou diferente do Potiguara do Catu. Agora, eu acho que esse termo indígena se fortaleceu muito a partir da década de 1970, a partir de toda aquela mobilização indígena que houve a favor da constituição federal de 88, de militância, de luta, para garantir, assegurar os direitos dentro constituição federal.

Adaptado de CAMPOS. Tayse. Entrevista concedida para pesquisa de doutoramento (setembro de 2021). Entrevistadora: Andreza de Oliveira Andrade. Comunidade do Amarelão, João Câmara – RN, 2021. Entrevista realizada em 21/09/2022 às 14hs.

Tayse Campos Potiguara é uma líder da comunidade dos Mendonça do Amarelão e ativista do Movimento Indígena do Rio Grande do Norte.

Considerando o trecho de sua entrevista, sobre a identidade e a autoafirmação dos povos indígenas, depreende-se que

- (A) os vocábulos “índio” e “indígena” não são utilizados pelos descendentes dos povos originários, pois são estereótipos homogeneizadores impostos pelos portugueses.
- (B) a utilização dos termos “índio” e “indígena” é necessária, uma vez que enfatiza a historicidade do modo de vida dos povos originários e fortalece seu reconhecimento étnico.
- (C) o uso de termos como “índio” e “indígena”, em detrimento das identidades particularizadas, indica a forma como as identidades dos povos originários são apropriadas pela sociedade não-indígena.
- (D) o termo “indígena” é uma criação dos colonizadores, cujo objetivo era homogeneizar e desagregar as comunidades originárias, desenraizando-as de suas origens étnicas.
- (E) o substantivo “índio” é uma invenção dos primeiros povos no contexto da Constituinte, porque os ajuda politicamente a obter uma forma de inteligibilidade com relação ao Estado.

37

A entrevista concedida por Tayse Campos Potiguara insere-se em um projeto de registro da tradição de resistência e atuação política de indígenas mulheres no Rio Grande do Norte.

Nesse caso, o uso da história oral, permitiu

- (A) registrar memórias subjetivas, cuja validação depende de pesquisa documental de registros oficiais.
- (B) construir um conhecimento provisório, que toma narrativas imaginárias como fonte de saberes.
- (C) conectar memória individual e história do tempo presente para um exercício lírico plurissignificativo.
- (D) valorizar a oralidade como modo de produção e transmissão de saberes e histórias dos povos originários, narradas a partir de suas próprias falas.
- (E) dar voz às questões feministas indígenas e à autoafirmação de gênero mediante uma entrevista opinativa.

38

Em sua evolução histórica, os direitos humanos passaram por distintas fases de sedimentação do seu conteúdo e do correlato reconhecimento da necessidade de serem observados nos diversos quadrantes do mundo.

Em relação a esse processo de evolução, é correto afirmar que

- (A) ocorreu a transição do universalismo para o relativismo cultural.
- (B) a proteção dos direitos de defesa apresentou uma antecedência lógica em relação aos direitos prestacionais.
- (C) após o surgimento dos mecanismos regionais de proteção aos direitos humanos, desenvolveu-se o direito humanitário.
- (D) apesar de a Liga das Nações ter restringido os direitos humanos, eles se desenvolveram no plano consuetudinário após a primeira guerra mundial.
- (E) com o segundo pós-guerra, ocorreu a imediata retração no processo expansivo dos direitos humanos, o que foi retomado na década de sessenta do século XX.

39

João, diretor de certa estrutura estatal de poder, recebeu um processo administrativo para prolação de decisão. Em sua análise preliminar, avaliou que o melhor a fazer seria realizar uma abordagem de ordem ética que seria direcionada por determinado viés utilitarista.

Assinale a opção que se mostra compatível com a diretriz argumentativa definida por João.

- (A) A ação estatal deve ser lastreada em referenciais de certo e errado.
- (B) Deve-se buscar a realização da justiça individual, ainda que contraposta a uma perspectiva de justiça coletiva.
- (C) Deve ser considerada a obtenção da felicidade do maior número de pessoas, ainda que em detrimento de posições individuais.
- (D) Devem ser abstraídas as consequências da decisão, que deve estar lastreada exclusivamente em referenciais objetivos de caráter normativo.
- (E) A satisfação individual deve ser buscada a qualquer custo, considerando que a funcionalidade dos direitos humanos é a de proteger a minoria contra as maiorias ocasionais.

40

Antônio foi condenado, em sentença criminal transitada em julgado, pela prática de determinada infração penal. Durante o cumprimento da pena, que iria se extinguir em dois anos, decidiu que iria iniciar a sua carreira política na eleição que seria realizada em outubro do ano em que estava realizando suas reflexões. No entanto, ao analisar a sistemática prevista em nossa ordem constitucional, constatou que os seus direitos políticos estavam suspensos.

À luz dessa narrativa, é correto afirmar, em relação a Antônio, que, em uma perspectiva jurídica,

- (A) não poderá exercer sua cidadania nas acepções ativa e passiva.
- (B) sua cidadania permaneceu incólume, mas é alcançado por uma causa de inelegibilidade, o que o impede de concorrer nas eleições.
- (C) como a suspensão dos direitos políticos se identifica com a inelegibilidade, ele não pode exercer sua cidadania na acepção ativa.
- (D) sua possibilidade de participação política não pode ser desenvolvida nas eleições, permanecendo incólume em seus demais aspectos.
- (E) como a cidadania se sobrepõe à nacionalidade, ele continuará a ser amparado pelos direitos fundamentais, não podendo, no entanto, ter participação política.

Conhecimentos Específicos

Ensino Religioso

41

Leia o trecho a seguir da obra ciceroniana Sobre a Natureza dos Deuses (45 a.C.).

Assim, os que dias inteiros suplicavam e sacrificavam para que seus filhos sobrevivessem a si, foram chamados supersticiosos, e essa palavra se espalhou depois mais largamente; ao passo que os que escrupulosamente se ocupavam e recolhiam tudo o que dizia respeito ao culto dos deuses foram chamados religiosos a partir de recolher, como escolhidos de escolher, de acolher acolhidos e de inteligir inteligentes; de fato, em todas essas palavras há o sentido de colher, o mesmo que em religioso. Assim, quanto a supersticioso e religioso, formou-se, no primeiro, uma designação de defeito, no segundo, uma de elogio. E parece-me ter mostrado suficientemente que os deuses existem e de que natureza sejam.

Cícero, *De natura deorum*, II, XXVIII, 72, apud Leandro Abel Vendemiatti, *Sobre a Natureza dos Deuses de Cícero*. Dissertação Campinas, SP, 2003. p. 80.

Na passagem citada,

- (A) religião é um termo que designa o culto aos deuses e religioso é aquele que se ocupa e observa as cerimônias e o culto público.
- (B) o adjetivo religioso é contraposto ao de supersticioso, o qual designa o indivíduo que crê em uma fé errônea.
- (C) a etimologia do nome religião é associada à observância ritual que permite conectar os indivíduos às potências divinas do Cosmos.
- (D) o indivíduo religioso é o que colhe da providência divina o sentido da fé, enquanto união com o Criador por meio da devoção.
- (E) a superstição é o erro que quebra o vínculo da piedade e do amor a Deus, sentimento desenvolvido pelos religiosos mediante a adesão aos ritos e cerimônias.

42

O teólogo holandês Gerardus van der Leeuw, em sua *Fenomenologia da Religião* (1933), assinalou a peculiaridade do campo de pesquisa da religião enquanto fenômeno e classificou o homem que possui uma conduta específica em relação ao sagrado de “homo religiosus”:

A definição do jurista romano Masúrio Sabino do que é “religioso” (algo que por seu caráter sagrado está longe e separado de nós) é pertinente para explicar em que consiste o sagrado e pressupõe que os homens mantenham uma conduta específica em relação a ele. A etimologia mais verossímil deriva a palavra “religio” de “relegere”, observar, estar atento; “homo religiosus” é o contrário de “homo negligens”.

Traduzido e adaptado de Gerardus van der Leeuw. *Fenomenologia della religione*. Torino, Boringhieri, 2002, p. 30.

A respeito da abordagem fenomenológica e do conceito de “homo religiosus” cunhado por Gerardus van der Leeuw, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A fenomenologia da religião é um estudo sistemático que identifica e analisa diversas experiências religiosas em suas formas elementares e basilares, como as estruturas e formas específicas de rito e crença.
- () A abordagem fenomenológica do estudo da religião privilegia uma explicação teológica, segundo a qual só pode haver salvação quando há o conhecimento explícito de Jesus Cristo e a pertença à Igreja.
- () O conceito de “homo religiosus” pressupõe que a religiosidade seja uma expressão intrínseca da condição humana e que o sagrado seja o núcleo da experiência religiosa.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) V – V – V.

43

Em *O Sagrado e o Profano* (1956), o historiador das religiões Mircea Eliade sugere usar o termo hierofania para referir-se ao sagrado:

O homem toma conhecimento do sagrado porque este se manifesta, se mostra como algo absolutamente diferente do profano. A fim de indicarmos o ato da manifestação do sagrado, propusemos o termo hierofania. Este termo é cômodo, pois não implica nenhuma precisão suplementar: exprime apenas o que está implicado no seu conteúdo etimológico, a saber, que algo de sagrado se nos revela.

ELIADE, M. *O Sagrado e o Profano*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 12.

A partir do trecho, é correto deduzir que, para Mircea Eliade,

- (A) o sagrado e o profano têm a mesma natureza, uma vez que um galho de árvore ou a lua podem ser sagrados.
- (B) apenas experiências religiosas mais complexas podem ser definidas como autênticas hierofanias.
- (C) a secularização da modernidade impede que o sagrado se manifeste, eliminando a hierofania.
- (D) a história das religiões é constituída por hierofanias, pelas diversas manifestações de realidades sagradas.
- (E) por meio da hierofania, o *homo religiosus* recusa o plano das coisas profanas e dedica-se ao plano salvífico.

44

As afirmativas a seguir exemplificam corretamente as funções sociais da religião para Durkheim, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Coesão social.
- (B) Identidade coletiva.
- (C) Atribuição de significado.
- (D) Estabilização da moral e dos valores sociais.
- (E) Legitimação da exploração e das desigualdades.

45

Analise as posições sobre o impacto da religião para a mudança social nos autores da sociologia clássica examinados a seguir.

- I. Para Marx, a base econômica da sociedade influencia o sistema de crenças que ela desenvolve, portanto, a religião reflete a sociedade, não a modifica.
- II. Para Weber, em determinadas circunstâncias, as ideias religiosas podem impactar a mudança social, ao fornecer valores e práticas que influenciam o comportamento econômico, político e social.
- III. Para ambos, os rituais religiosos são ações simbólicas que consolidam e afirmam a identidade coletiva da sociedade, podendo ser utilizada para incitar a mudança social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

46

Para Durkheim, ao estudar fenômenos religiosos, a sociologia deve buscar os “*elementos permanentes que constituem o que há de eterno na religião*”. Para tanto, o sociólogo propõe deixar de lado “*nossa concepção de religião em geral, e considerar as religiões em sua realidade concreta, destacando o que elas podem ter em comum; pois a religião só pode ser definida em função das características que se encontram em toda parte onde houver religião*”.

Adaptado de Durkheim, E. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. X e 4.

Em seu estudo sociológico do fenômeno religioso, Durkheim

- (A) procede dedutivamente, partindo de uma definição *a priori* de religião.
- (B) define a religião em função do seu caráter sobrenatural, misterioso e insondável à racionalidade humana.
- (C) adota uma abordagem analítica, que considera a universalidade e a singularidade do fenômeno religioso, decomposto em partes elementares.
- (D) enquadra a diversidade cultural do fenômeno religioso em um modelo pré-concebido de religião.
- (E) compreende a religião como uma experiência subjetiva fundada na ideia de Deus ou de algum outro ser espiritual superior.

47

Leia os trechos a seguir de Clifford Geertz, Thomas Luckmann & Peter Berger e John Milton Yinger sobre a religião como fenômeno social e cultural.

Uma religião é um sistema de símbolos que atua para estabelecer poderosas, penetrantes e duradouras disposições e motivações nos homens através da formulação de conceitos de uma ordem de existência geral e vestindo essas concepções com tal aura de fatalidade que as disposições e motivações parecem singularmente realistas.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008, p. 63.

A experiência estética e religiosa é rica em produzir transições entre a realidade da vida cotidiana e outras realidades, na medida em que a arte e a religião são produtores endêmicos de campos de significação.

Adaptado de BERGER, P. L. e LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 43.

A religião pode ser definida como um sistema de crenças e práticas por meio do qual um grupo de pessoas luta com os problemas fundamentais da vida humana, expressando a recusa de capitular diante da morte e de desistirem frente à frustração, de permitirem a hostilidade ao que destroça suas associações humanas.

Adaptado de Yinger, M. *The Scientific Study of Religion*. London: The MacMillan Company. 1970, p. 7.

Com base nos trechos, é correto afirmar que para os três autores, a religião

- (A) é um sistema de significação.
- (B) dessacraliza a realidade social.
- (C) promove a salvação individual.
- (D) é uma realidade transcendente e imutável.
- (E) desagrega a ordem social, ao excluir os hereges.

48

Leia o trecho a seguir do antropólogo J. G. Platvoet:

Religiões consistem em noções, atitudes e emoções, comportamentos e organização social no que diz respeito aos seres e/ou uma realidade, cuja existência e atividade não podem ser verificadas nem falsificadas [por meios empíricos], mas que os fiéis acreditam existir e estar ativas em suas vidas e/ou determinar seu destino futuro.

PLATVOET, J. G., 1990, 'The Definers Defined: Traditions in the Definition of Religion', in *Method & Theory in the Study of Religion* 2, 2: 1990, p. 196.

Com base no trecho, assinale a afirmativa que interpreta corretamente a abordagem do fenômeno religioso pelos autores citados.

- (A) Diferentemente de Durkheim, Platvoet considera a religião uma instituição social.
- (B) Como Weber, Platvoet parte da demonstração da existência de uma entidade transcendente unívoca e universal.
- (C) Platvoet e Geertz admitem a possibilidade de uma realidade não pessoal como base para a religião.
- (D) Durkheim e Platvoet consideram a religião como um fenômeno sociocultural que estrutura as interações coletivas.
- (E) Diferentemente de Berger e Luckmann, Platvoet critica as abordagens essencialistas ao fenômeno religioso.

49

No seu *Curso de Filosofia Positiva*, Auguste Comte caracteriza o Estado Teológico como a fase em que o espírito humano nascente concebe opiniões exageradas sobre a realidade, pois, em razão da condição de sua natureza (sentimento, inteligência e ação), pode apenas formular suposições a respeito do que ainda não compreende e quer compreender. Para Comte, o Estado Teológico se decompõe em fetichismo, politeísmo e monoteísmo.

A respeito das três formas da filosofia teológica, estabeleça a relação correta entre elas e as respectivas caracterizações comtianas.

1. Fetichismo
2. Politeísmo
3. Monoteísmo

- () Um ser sobrenatural chamado Deus substitui um número indeterminado de seres mágicos.
- () Atribui a todos os corpos exteriores vida análoga à dos homens, como na adoração dos astros.
- () A vida é retirada dos objetos materiais, sendo remetida a seres fictícios diversos.

Assinale a opção que indica a correlação correta, de cima para baixo.

- (A) 1, 2 e 3.
- (B) 2, 3 e 1.
- (C) 3, 1 e 2.
- (D) 2, 1 e 3.
- (E) 1, 3 e 2.

50

Em *Totem e Tabu*, Sigmund Freud afirma que:

A religião totêmica desenvolveu-se a partir da consciência de culpa dos filhos, como tentativa de acalmar esse sentimento e de apaziguar o pai ofendido, mediante a obediência a posteriori. Todas as religiões subsequentes mostram-se como tentativas de solução do mesmo problema, que variam conforme o estágio cultural em que são empreendidas e os caminhos que tomam, mas são todas reações, partilhando uma só meta, ao mesmo grande evento, com que teve início a cultura e que, desde então, não permitiu que a humanidade sossegasse". Ainda ocupando-se do problema da religião como ilusão, Freud assinala que ele ensaiou o tratamento dos problemas de psicologia da religião quando "comparou o ritual religioso com o neurótico"

Freud, S. *Obras Completas*. São Paulo: Companhia das Letras, vol. 11, p. 143 e 205.

As afirmativas a seguir interpretam corretamente o sentido da religião para Freud com base no trecho, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Deriva do complexo de Édipo, particularmente do sentimento de culpa produzido pelo desejo inconsciente contra o pai.
- (B) O sentimento de culpa é universal e coletivo e leva à formação de rituais religiosos para apaziguar a angústia e restaurar uma relação com a figura paterna divina.
- (C) Funciona como uma neurose coletiva, na qual a humanidade expressa compulsivamente arquétipos do inconsciente coletivo.
- (D) Emerge como um mecanismo de reparação, um meio de apaziguar o pai ofendido, transformado em uma figura sagrada ou totêmica.
- (E) Interpreta os ritos religiosos e os sacrifícios como mecanismos simbólicos de reparação e expiação de uma culpa inconsciente.

51

No Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar (RCEMP) o Ensino Religioso é uma disciplina de formação ética e cidadã, devendo abordar

- (A) a *diversidade religiosa*, entendida como classificação hierárquica das diversas tradições religiosas que existem na atualidade.
- (B) os *textos sagrados*, promovendo um estudo hermenêutico das escrituras, para extrair seu sentido teológico.
- (C) o *sincretismo brasileiro*, enquanto ao expurgo s de práticas animistas e politeístas disciplinadas pelo cristianismo tradicional.
- (D) as *práticas religiosas*, para conhecer os múltiplos rituais, festas religiosas e símbolos sagrados, e como essas práticas influenciam a vida dos indivíduos e das sociedades.
- (E) ética e moral, enquanto juízos sobre as doutrinas, crenças e práticas religiosas passadas e contemporâneas.

52

De acordo com a Lei nº 9.475/97,

- (A) a religião cristã é a única verdadeira, as demais são "culturas" ou "crenças coletivas".
- (B) o ensino deve priorizar o fenômeno religioso, sem excluir qualquer confissão ou denominação religiosa.
- (C) a escola deve ser pluralista e laica, portanto a religião deve ser vista como narrativa épica.
- (D) um dos principais valores é a decolonialidade, abrindo espaço para visualidade de religiões oprimidas.
- (E) o ensino religioso é disciplina integrante do sistema de ensino, a partir dos anos finais do Ensino Fundamental.

53

A tese da Era Axial, proposta por Karl Jaspers em 1949, se baseia na suposição de que

- (A) entre 800 a.C. a 200 a.C. ocorreram mudanças profundas e simultâneas no pensamento religioso, filosófico e social em várias partes do mundo, e emergiram novas formas de pensamento e compreensão do ser humano, do cosmos e do divino.
- (B) Na China, Confúcio e Lao Tse desenvolveram sistematicamente exercícios sobre razão e a filosofia, criando os alicerces da filosofia e da lógica no Oriente.
- (C) Na Índia, Buda fundou o budismo, partindo da crítica às religiões tradicionais para afirmar a ideia de um Deus único e transcendente, com uma moralidade ética que rege as relações humanas.
- (D) No Oriente Médio, profetas como Isaías e Jeremias absorveram a experiência monoteísta egípcia, enfatizando a busca individual e interior da iluminação, para superar o sofrimento terreno.
- (E) Na Grécia, Sócrates, Platão e Aristóteles se opuseram à visão mítica do cosmos e lançaram as bases para uma religiosidade transcendente e universal, base da cosmovisão do Ocidente.

54

O taoísmo baseia-se nos escritos reunidos no “Livro do Tao e do Te”, atribuído a Lao Tse. A respeito dos conceitos fundamentais dessa tradição filosófica e religiosa, analise as afirmativas a seguir.

- I. O conceito de Wu Wei (não-ação) indica a ausência de ação e a passividade perante os eventos que escapam à compreensão humana.
- II. O ideograma chinês Tao traduzido literalmente significa caminho e exprime o conceito filosófico de absoluto.
- III. Yin e Yang são conceitos que se referem à dualidade de tudo que existe no universo, descrevendo as duas forças fundamentais opostas e complementares que se encontram em todas as coisas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

55

A expressão de fé de todos os crentes muçulmanos é “*Não há outra divindade senão Allah; e Mohammad é o seu Profeta*”.

A respeito do monoteísmo islâmico, é correto afirmar que

- (A) Allah é uno em essência, é a figura soberana e criadora, mesmo se manifestando em três pessoas distintas.
- (B) A indivisibilidade do divino é representada de diferentes formas, pois Allah apresenta-se em modos diversos no mundo.
- (C) A unicidade de Allah é o fundamento essencial da crença e da teologia islâmicas, pois ele é Deus único em sua essência e é único em sua adoração.
- (D) A imaterialidade absoluta de Allah é a pré-condição de sua unicidade na teologia islâmica.
- (E) A unidade de Allah se desdobra apenas na encarnação dos profetas bem guiados.

56

A respeito do budismo tibetano, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Dalai-lama não é uma pessoa, e sim o título atribuído aos líderes espirituais considerados manifestações do Buda da Compaixão.
- () Desde 1959, o Dalai-lama é também o representante do governo autônomo do Tibete, supervisionando a atividade do legislativo tibetano.
- () Diferentemente do budismo chinês, a vertente tibetana não acredita na reencarnação, tornando cada jornada espiritual única e finita.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

57

Sobre a tradição do catolicismo, pode-se afirmar corretamente que ela

- (A) possui como fulcro a comunidade cristã gerada a partir da atuação de Paulo, pescador e apóstolo de Jesus Cristo.
- (B) nutre-se originariamente das religiosidades orientais (culto de Mitra, o Sol Invictus) e das práticas romanas (Saturnálias).
- (C) estabelece, desde a antiguidade, a adesão aos sete sacramentos como obrigatória e distintiva para todos os crentes.
- (D) favorece práticas culturais aos santos, às santas e à Virgem Maria, considerada uma das manifestações de deus entre os homens.
- (E) resulta de múltiplas heranças: o sagrado absoluto-transcendental judaico, a filosofia grega e o formato centralizado das instituições político-administrativas romanas.

58

O xamanismo dos povos indígenas das terras baixas da América do Sul é um sistema complexo de crenças, práticas e rituais. Embora existam diferenças entre os povos, avalie as afirmativas a seguir a respeito de suas características comuns e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () Os xamanismo e pajelança podem ser considerados equivalentes quando usados para indicar a função de mediação entre o mundo humano e o mundo dos espíritos.
- () A mediação exercida pelos xamãs amazônicos é um meio para conectar os humanos viventes aos espíritos humanos e animais que fazem parte das cosmologias indígenas.
- () As entidades com as quais os xamãs indígenas se relacionam são deuses que encarnam ou que detêm poderes sobre fenômenos naturais e para os quais são realizados os sacrifícios e erigidos templos.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

59

Em janeiro de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 14.519, que instituiu o *Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé*, a ser comemorado anualmente em 21 de março.

Por “*tradições das raízes de matrizes africanas e nações do candomblé*” entende-se

- (A) o conjunto heterogêneo de práticas culturais e religiosas, que tem como principal ponto comum a reivindicação de uma herança africana.
- (B) a diversidade de práticas sagradas do candomblé, umbanda, batuque, tambor de mina, xangô, xambá, omolocô, desde que definidas enquanto religiões.
- (C) os direitos dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, marcados por uma convivência comunitária originada da resistência ao sistema escravista.
- (D) a totalidade das práticas religiosas vinculadas aos negros, incluindo feitiçaria, magia e curandeirismo, além de experiências sincréticas com o catolicismo.
- (E) as crenças religiosas dos afrodescendentes no Brasil, dos descendentes de africanos escravizados e dos africanos que migraram para o Brasil recentemente.

60

As matrizes africanas originaram diversas formas de manifestações sagradas. No Brasil, além do candomblé e da umbanda, existem adeptos de tradições como jarê, terecô e xangô, entre outros, que se diferenciam quanto a rituais e história, ainda que compartilhem influências e filosofias vindas da África.

A respeito das religiões de matriz africana, assinale a afirmativa que descreve corretamente uma de suas características.

- (A) O Candomblé, fundado no início do século XX no Brasil, foi constituído a partir de influências africanas, cristãs, espíritas e indígenas
- (B) O Jarê, o terecô e xangô são práticas religiosas de matriz africana presentes exclusivamente na região Chapada, entre os afrodescendentes da região de Lençóis.
- (C) A Umbanda, diferentemente do Candomblé e influenciada pelo espiritismo, é uma religião que adota comunicações com espíritos.
- (D) O Batuque do Rio Grande do Sul, diferentemente das demais religiões de matriz africana, é codificado, possuindo um livro que inscreve a sua doutrina e as práticas sagradas.
- (E) o Tambor de Mina cultua exclusivamente os Orixás, entre os quais Bará (denominação do orixá Exu) é sempre o primeiro.

61

Leia o trecho a seguir sobre o ensino religioso.

O Ensino Religioso é compreendido como educação sobre a religiosidade humana, devendo tratar pedagogicamente do conhecimento espiritual que existe entre e para além de todas as tradições místicas, religiosas e não religiosas, tematizando seus conteúdos simbólicos nos espaços e tempos sagrados, bem como os valores que as espiritualidades, na prática, desenvolvem através da história. Trata-se, então, de comparar criticamente e interpretar os fatos – também religiosos – nos seus contextos históricos, em busca de significados mais profundos para esse patrimônio cultural da humanidade que são as espiritualidades filosóficas e religiosas.

ARAGÃO, G.; SOUZA, M. Transdisciplinaridade, o campo das Ciências da Religião e sua aplicação ao Ensino Religioso. Estudos Teológicos, São Leopoldo, 2018, v. 58, n. 1, p. 43.

As afirmativas a seguir caracterizam corretamente as dimensões do Ensino Religioso, com base no trecho, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Do ponto de vista antropológico, o Ensino Religioso contribui para o educando confrontar-se criticamente com as respostas provenientes da religião e de outros sistemas de significado.
- (B) Do ponto de vista histórico-cultural, o Ensino Religioso fornece ao educando uma abordagem histórica, crítica e sistemática sobre a formação religiosa do povo brasileiro.
- (C) Do ponto de vista educativo, o Ensino Religioso deve estar integrado às metas do projeto político pedagógico escolar e contribuir para formar a pessoa humana na integralidade de suas dimensões.
- (D) Do ponto de vista jurídico-legislativo, em um Estado laico, o Ensino Religioso reconhece e garante o direito à cultura (religiosa) de todos os educandos, sem discriminação.
- (E) Do ponto de vista confessional, o Ensino Religioso deve promover o fortalecimento da fé e assumir uma atitude proselitista no cotidiano escolar.

62

A partir da Lei n. 9.475/97, o Ensino Religioso passou a ser considerado um componente curricular responsável por assegurar o conhecimento e o respeito à diversidade religiosa. As Ciências da Religião são a área de conhecimento que passou a respaldar esses conteúdos.

Com base na normativa citada, é correto afirmar que o Ensino Religioso

- (A) faz parte da matriz curricular do Ensino Fundamental, sendo oferecido aos alunos de todas as séries de forma facultativa nas escolas privadas e obrigatória nas escolas públicas.
- (B) deve ser desvinculado de uma religião específica e promover a adesão dos alunos afro-brasileiros às culturas e religiões de matriz africana.
- (C) problematiza o caráter dogmático da religião e promove o esclarecimento dos educandos em relação à natureza ideológica e conservadora de todas as confissões.
- (D) oportuniza o acesso a saberes e conhecimentos produzidos pelas diferentes culturas e cosmologias religiosas (ou não religiosas), enquanto patrimônios culturais da humanidade.
- (E) atualiza significados e experiências colonialistas, reconstruindo atitudes de valorização em relação a crenças e não crenças.

63

O Ensino Religioso, conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular do Ministério da Educação, traduz pedagogicamente em processos de aprendizagem:

- I. os conhecimentos transversais das Ciências da Religião, articulados em unidades temáticas que tratam de identidades e alteridades, do humano e de sua transcendência.
- II. as manifestações religiosas, os conhecimentos simbólicos e espirituais, entendidos como bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte.
- III. as crenças religiosas e filosóficas de vida, práticas éticas religiosas e não religiosas, assim como saberes, mitologias, movimentos e princípios éticos e morais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

64

Em sua obra "Ensino Religioso" (2007), João Décio Passos recupera os modelos de Ensino Religioso que marcaram o cenário histórico brasileiro, começando com um paradigma catequético-confessional, seguido por um modelo teológico interconfessional e, finalmente, por um modelo fundamentado nas Ciências da Religião e na história comparada dos fatos religiosos.

A respeito das características desses três modelos, estabeleça a relação correta.

1. Modelo Catequético
2. Modelo Teológico
3. Modelo Ciências da Religião

- () Fornece referências teóricas e metodológicas para o estudo e o ensino das múltiplas experiências religiosas e objetiva contribuir para educar à convivência e ao respeito no espaço público.
- () Seu método é a doutrinação, visa uma expansão confessional e apoia a aliança entre o Estado e a Igreja como meio para garantir a afirmação do que considera ser a verdadeira fé.
- () Baseia-se na antropologia e na teologia do pluralismo para moldar um tipo de ensino que dialogue e expanda a religião em um contexto de secularização crescente.

Assinale a opção que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) 1, 3 e 2.
(B) 3, 1 e 2.
(C) 2, 3 e 1.
(D) 1, 2 e 3.
(E) 3, 2 e 1.

65

Para o Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, a religião é objeto de conhecimento

- (A) dos componentes História e Filosofia, ao objetivar o desenvolvimento integral dos educandos, ajudando-os a adotar uma fé e a agir segundo os parâmetros da boa moral.
- (B) do componente Filosofia, ao conhecer mito e religião em diferentes tempos e espaços.
- (C) do componente História, ao analisar as religiões e a formação das sociedades do Egito, da Mesopotâmia e do Oriente.
- (D) do componente Filosofia, ao examinar as fontes históricas e seus usos na produção do conhecimento teológico
- (E) do componente História, ao identificar as especificidades do conhecimento do senso comum, da religião/mito e da ciência.

Questões Discursivas

1

Leia o texto motivador a seguir.

No Brasil, a diversidade religiosa é bastante expressiva, registrando-se a presença de múltiplas crenças religiosas e de uma grande diversidade de estabelecimentos religiosos, os quais incluem não apenas igrejas, mas também templos, sinagogas, centros e terreiros, abrangendo todas as religiões. De acordo com os dados do censo do IBGE de 2022, existem 286 estabelecimentos religiosos para cada 100 mil habitantes no Brasil. Apesar da diversidade religiosa que caracteriza a sociedade brasileira, constatam-se episódios de discriminação e violência motivados por intolerância religiosa, abrangendo desde atos de violência corpórea até práticas de exclusão e preconceito. Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos e do “Disque 100” (com aplicação do filtro “Espécie de Violação”, na categoria “Religião ou Crença”) registraram 1.698 violações da liberdade de religião ou crença no 1º Semestre de 2024 apenas.

Dados extraídos de MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos – 1º Semestre 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/ondh/painel-dedados/primeiro-semester-de-2024>.

Com base no Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar e nas diretrizes da BNCC (Base Nacional Curricular Comum) referentes ao Ensino Religioso, **elabore uma dissertação sobre “A contribuição do Ensino Religioso para garantia da liberdade religiosa e combate à discriminação religiosa”.**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) **Identifique e caracterize as três unidades temáticas do Ensino Religioso previstas pela BNCC no Ensino Básico.**
- b) **Escolha uma delas e explique como o conhecimento por ela proposto deve ser abordado considerando um enfoque antropológico.**
- c) **Proponha uma atividade que sensibilize os alunos do Ensino Médio quanto à história e importância da liberdade religiosa no Rio Grande do Norte e contribua para o fortalecimento de sua identidade cultural e religiosa indicando:**
 - o título da atividade;
 - os objetivos pedagógicos;
 - as competências e habilidades mobilizadas;
 - o material motivador sugerido.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

2

Leia o texto motivador a seguir.

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes perspectivas teórico-metodológicas, geralmente de viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, as transformações socioculturais que provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

BNCC (Base Nacional Curricular Comum): https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf

Com base na pluralidade religiosa que caracteriza a sociedade brasileira contemporânea e considerando os enfoques epistemológicos do conhecimento religioso, **elabore uma dissertação sobre “A perspectiva sociológica e o pluralismo religioso potiguar”**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) Caracterize a abordagem sociológica do fenômeno religioso quanto à análise da religião como uma “instituição social” responsável, entre outras funções, pela “socialização dos indivíduos”.**
- b) Explique a contribuição da perspectiva sociológica para analisar o pluralismo religioso.**
- c) Exemplifique o caráter socializador das religiões descrevendo essa função em uma tradição religiosa de matriz africana ou indígena presente no Rio Grande do Norte.**
- d) Indique 3 festividades religiosas do Rio Grande do Norte que refletem a diversidade de crenças e práticas religiosas que coexistem nesse estado do Nordeste brasileiro.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

